

14 de setembro

ORGULHO QUE DESTRÓI

Você diz: “Sou rico, estou bem de vida e não preciso de nada.” Mas você não sabe que é infeliz, sim, miserável, pobre, cego e nu. Apocalipse 3:17

Embora não saibamos como o pecado surgiu no coração de Lúcifer, as entrelinhas bíblicas permitem supor que o orgulho tenha sido o primeiro de seus vãos sentimentos. “Você era perfeito nos seus caminhos, desde o dia em que foi criado até que se achou iniquidade em você. [...] Você ficou orgulhoso por causa da sua formosura; corrompeu a sua sabedoria por causa do seu esplendor. Por isso, Eu o lancei por terra” (Ez 28:15, 17).

O orgulho transformou um anjo em demônio e pode tornar os seres humanos em filhos de Satanás. Não é por menos que a carta à igreja de Laodiceia enfatiza tanto a advertência contra o ego, indicando que a humildade é o primeiro passo para aceitar a graça transformadora de Cristo.

A arrogância de Laodiceia pode ser observada em uma catástrofe ocorrida no 1o século. Por estarem localizadas em uma área com muita atividade sísmica, Laodiceia e as cidades vizinhas sofriam periodicamente com terremotos que causavam grande destruição.

Durante o reinado de Augusto, um forte tremor destruiu várias edificações, as quais foram reconstruídas com a ajuda do Império. Em 17 d.C., a cidade foi novamente atingida e recuperada por Tibério César. No entanto, quando a cidade foi abalada pelo mais terrível terremoto de sua história, ocorrido no ano 60 d.C., ela simplesmente recusou toda a ajuda imperial, alegando que isso seria uma ofensa aos ricos cidadãos que poderiam restaurá-la sozinhos.

Estrabão e Tácito relatam que Laodiceia não apenas recusou a ajuda imperial, como procurou reconstruir-se com recursos próprios. Um único morador, chamado Nicostratus, afirmou ter dinheiro suficiente para financiar a reconstrução do estádio olímpico. Quando o enviado de Roma chegou à cidade para avaliar o estrago e agilizar a remessa, os representantes do povo dispensaram sua visita.

A história de Laodiceia deve nos alertar para que o progresso, vindo como uma bênção de Deus, não se transforme em orgulho e comodismo espiritual. Jesus em breve voltará, e os verdadeiramente bem-aventurados serão “os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus” (Mt 5:3). O que tem dominado seu coração hoje?